

NOTA DE IMPRENSA

FRANCISCO RELÓGIO PINTURAS E DESENHOS INCONJUNTOS 1955 - 1997

Inaugurada no passado dia 15 de maio, *Francisco Relógio – Pinturas e Desenhos Inconjuntos 1955-1997* é a nova exposição temporária do **Museu de Almada – Casa da Cidade**. A mostra reúne um conjunto representativo da obra de um dos mais importantes artistas portugueses do século XX. Patente **até 4 de outubro de 2025**, pode ser visitada de **terça a sábado**, das **10h às 13h** e das **14h às 18h**. Os valores da entrada podem ser consultados [aqui](#).

Natural de Vila Verde de Ficalho, no concelho de Serpa, Francisco Relógio (1926–1997) é um artista cujo percurso e obra marcam uma trajetória de invulgar singularidade. Figura incontornável no movimento neo-realista, revelou grande interesse pela cultura popular e transitou por diferentes linguagens artísticas, da pintura à cenografia, do desenho à cerâmica, passando pelo estudo e aplicação de azulejo. Expôs, ao longo da vida, em importantes galerias nacionais e internacionais, incluindo a primeira e segunda edições da Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1957 e 1961, respetivamente.

Com curadoria de Nuno Faria, a exposição resulta de um trabalho conjunto entre os Municípios de Serpa, São João da Madeira e Almada — três territórios com ligação à vida do artista —, e reflete um compromisso conjunto de valorizar e divulgar a sua obra. Tem como principal preocupação dar clareza, revelar a consistência, a singularidade e a relevância do seu percurso.

Programada para dia 24 de maio, às 15h, há ainda uma visita orientada gratuita à exposição.

Almada, 22 de maio de 2025